

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1235 - 1/4

OCORRÊNCIA DE QUEDAS EM IDOSOS RESIDENTES EM
INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS – ILPISILVA, Doane Martins da¹SOUZA, Andréa dos Santos²MEIRA, Edméia Campos³SOUZA, Deusélia Moreira de⁴SENA, Edite Lago da Silva⁵COSTA, Rosely Souza da⁶

INTRODUÇÃO: Nas últimas décadas, em decorrência da mudança no perfil demográfico, surgiu a necessidade de ampliação de estudos de problemas de saúde mais prevalentes em pessoas idosas, dentre eles a instabilidade postural e o risco para quedas em virtude do impacto que podem causar no campo bio/psico/social. A vulnerabilidade de pessoas idosas às quedas pode ser explicada pela associação de fatores como ambiente inseguro, comportamentos de risco, além de alterações fisiológicas ou patológicas decorrentes do envelhecimento. Os índices de quedas são elevados em idosos residentes em ILPIs, uma vez que estas em sua maioria encontram-se desprovidas de adaptações ou, quando presentes, são introduzidas de maneira inadequada (FABRÍCIO, RODRIGUES e COSTA JUNIOR, 2004). Desse modo, sendo a queda um evento limitante e marcador de declínio na saúde dos idosos, a análise do contexto e complicações decorrentes deste evento, oferece subsídios para intervenção preventiva, evitando sua recorrência, bem como prejuízo funcional a outros idosos residentes. **OBJETIVOS:** Identificar a prevalência de quedas em uma ILPI do interior da Bahia, no ano de 2008; identificar características sociodemográficas e de saúde de idosos residentes em uma ILPI, que sofreram

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB, bolsista de Iniciação Científica- UESB. Email: doane.ef@hotmail.com

^{2,3,4} Enfermeiras, Mestre. Prof^{as} do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

⁵ Enfermeira, Doutora. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB

⁶ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB, bolsista de Iniciação Científica- CNPq.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia



Trabalho 1235 - 2/4

queda, no ano de 2008 e descrever o contexto e as complicações decorrentes deste evento. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva com abordagem quantitativa, originária do projeto: Instituições de Longa Permanência para idosos – ILPIs no Brasil: Tipologia e proposta de modelo básico de assistência multidimensional. O cenário do estudo foi uma ILPI de caráter filantrópico do interior da Bahia; a coleta de dados aconteceu no período de setembro a dezembro de 2008, a partir da aplicação de um formulário constando de questões sociodemográficas e de saúde e de questões relativas ao contexto e complicações envolvendo a ocorrência de quedas no referido ano. Para identificação dos idosos que caíram utilizou-se os seguintes recursos: investigação entre os idosos que não apresentavam prejuízo cognitivo na avaliação do Mine-exame do Estado Mental, entrevista com cuidadores e técnicas de enfermagem que trabalhavam na instituição e consulta às anotações do livro de ocorrências e Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa. De uma população de 38 idosos, foram identificados 14 que sofreram queda no ano de 2008, todavia não foi descartada a possibilidade de subnotificação. Vale ressaltar que este estudo obedeceu a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, sendo apreciado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, sob protocolo número 158/2008. Os dados foram organizados em tabelas, gráficos e quadros e submetidos à estatística descritiva. A análise se deu à luz das informações colhidas, dos objetivos propostos e da revisão de literatura que aborda a temática. **RESULTADOS:** De uma população de 38 pessoas idosas residentes, 14 (36,8%) caíram no período investigado. Destes, 8 (57,1%) foram do sexo masculino e 6 (42,9%), do sexo feminino. Quanto à idade, variou de 63 a 104 anos, sendo que 8 (57,1%) deles tinham mais de 80 anos. Em relação aos problemas de saúde referidos observou-se maior prevalência de hipertensão arterial (50%), insônia (42,9%), tontura (42,9%), fraqueza muscular (28,6%) e distúrbio mental (21,4%). A convivência com mais de um problema de saúde constitui uma realidade entre os idosos que caíram sendo que 35,7% mencionaram de dois a três e 21,4% citaram quatro ou mais. Observou-se também ser a queda um evento recorrente em 4 (28,6%) dos idosos. Em relação ao local de ocorrência, 6 (42,9%) responderam ter acontecido no dormitório, o que pode estar relacionado a fragilização dos idosos e maior

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1235 - 3/4

permanência destes no referido ambiente, bem como de inexistência/ insuficiência de adaptações e/ou descumprimento das Normas de Regulamento Técnico para o Funcionamento das ILPIs – RDC Nº 283/2005 (ANVISA, 2005). Após a queda, 71,4% dos idosos conseguiram levantar sozinho. Como conseqüências, relataram: dor, lesões do tipo ferimento, hematoma, escoriações, fratura, sendo que quatro (28,6%) evoluíram para óbito após significativo declínio funcional. No entanto, 42,8% não tiveram nenhum tipo de lesão física ocasionado pela queda.

CONCLUSÃO: Pessoas idosas institucionalizadas apresentam risco para quedas, visto que, em sua maioria, encontram-se fragilizadas. Este estudo corrobora com outros desenvolvidos em ILPIs, os quais identificaram serem as quedas resultantes da interação de fatores intrínsecos e extrínsecos relacionados às circunstâncias sociais e ambientais. Compete à equipe de saúde que desenvolve suas atividades neste contexto, o planejamento e implementação de cuidados com vistas a redução de quedas e suas complicações na vida das pessoas idosas institucionalizadas, por meio da identificação de fatores de risco, atenção especial a pessoas fragilizadas e com idade mais avançada, bem como do cumprimento da RDC 283/2005, proporcionado um ambiente seguro e confortável.

REFERÊNCIAS

ANVISA. RDC Nº 283, de 26 de setembro de 2005. **Regulamento técnico para o funcionamento das ILPIs**. Brasília: ANVISA, 2005.

FABRÍCIO, S. C. C; RODRIGUES, R. A; P; e COSTA JUNIOR, M. L; Causas e conseqüências de quedas de idosos atendidos em hospital público. **Revista Saúde Pública**. v.38, n. 1, p.93-9, 2004.

MENEZES, R.L.; BACHION, M.M. Estudo da presença de fatores de risco para quedas, em idosos institucionalizados. **Rev Ciência e Saúde Coletiva**. V.13, n.4, p. 1209-1218, 2008.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1235 - 4/4

SANTOS, M. L. C; ANDRADE, M.C. Incidência de quedas relacionadas aos fatores de risco em idosos institucionalizados. **Revista Baiana de Saúde Pública.** v.29, n.1, p.57-68 jan./jun. 2005.

SOARES, A.V; MATOS, F. M; LAUS, L.H; SUZUKI, S. Estudo comparativo sobre a propensão de quedas em idosos institucionalizados e não-institucionalizados através do nível de mobilidade funcional. **Fisioterapia Brasil.** v.4, n. 1, setembro/outubro, 2003.

DESCRITORES: Idoso; Acidentes por quedas; Instituição de Longa Permanência para Idosos.